



# Notícias dos Amigos

São Paulo,  
Fevereiro de 2006  
Edição nº 53

AMA - Associação de Amigos do Autista  
\* Sede Adm|Escola: Rua do Lavapés, 1123,  
Cambuci 01519-000 (11) 3272-8822  
\* Escola|Oficinas|Residências: Rua Henrique  
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018  
\* Call Center: Rua Alfredo Guedes, 72 cj 86,  
02034-010 (11) 6222-2107

## Editorial

Amigos,

O ano de 2006 começou com muitas novidades, algumas boas e outras nem tanto. Uma novidade um pouquinho triste é o afastamento da Mariana que era entre outras coisas a principal responsável pelo NdA.

Ficamos tão desolados com o afastamento da Mariana que a nossa primeira reação foi interromper a edição do nosso jornalzinho. Mas os nossos leitores tanto nos incentivaram a continuar pro-

metendo colaboração, que aqui estamos sacudindo a poeira e dando a volta por cima, contando, é claro, com a participação de todos os nossos leitores.

As outras novidades poderão ser lidas nesta edição montada, como poderão perceber, com a colaboração de muitos amigos. Esperamos que todos gostem e que aqueles que não gostarem nos escrevam dando a sua opinião.

Como é do conhecimento da maioria de meus queridos leitores, no dia 29 de dezembro do ano passado assinamos um Convênio com a Secretaria Estadual de Educação através do qual, 105 portadores de autismo terão direito a atendimento diurno gratuito. Este convênio vai ajudar muito às famílias e vai ajudar também à AMA, embora ela ainda continue precisando da colaboração de amigos. Precisamos de nossos amigos doadores primeiro, porque o convênio, por enquanto é apenas para 2006, segundo porque para ajudar as pessoas com autismo o trabalho exige um número muito grande de profissionais, terceiro porque para que o trabalho seja digno, precisamos de um mínimo de equipamentos além de comida simples, mas de qualidade, porque a maioria das crianças tem um longo trajeto de suas casas até a AMA e por último porque precisamos crescer sempre principalmente dando apoio à rede pública para que crianças com autismo sejam cada vez mais atendidas em locais próximos a suas casas.

Por isso, amigo doador, contamos com sua parceria para transformar o autismo em nosso país.

O meu primeiro abraço vai para o Governador Geraldo Alckmin e ao Secretário Estadual da Saúde Dr. Luiz Roberto Barradas por todo o apoio que tem dado

à causa do autismo.

Um abraço pra Mariana que está se afastando desejando muita sorte em suas novas atividades e um grande abraço para o Jefferson para quem aos sete anos de idade a AMA foi a primeira escola e hoje está cursando o

terceiro colegial.

Um grande abraço a todos.

Ana Maria

anamaria@ama.org.br



## Visitas Suecas em março

De 6 a 14 de março receberemos a visita de Rosi Kilander (pronuncia-se shilander) fonoaudióloga brasileira que trabalha com autismo e comunicação na Suécia. A Rosi vai reunir-se com pais no sítio no dia 8 de março e com pais no Cambuci dia 13.

De 13 a 18 receberemos a nossa querida amiga sueca Inger Nilsson que virá com a amiga Anita Hildren que também trabalha com autismo na Suécia.

No dia 16 de março teremos mais uma visita sueca muito importante. É Carin Zetterlund Brune que virá conhecer o nosso trabalho no

## OBRA EM FASE DE ACABAMENTO!

Com muito empenho, boa vontade, trabalho duro, horas extras, preocupações, erros e acertos, o novo prédio da unidade de Parelheiros, que foi financiado pela Secretaria Estadual da Saúde, está quase pronto!

O telhado terminou e ficou lindíssimo!! Deu um charme todo especial à construção. Chegamos na fase de acabamento...e como todos sabem, é aquela fase mais cara e aonde o serviço demora a aparecer...

Algumas janelas já estão pintadas e colocadas, azulejos e pisos começaram a ser cuidadosamente e caprichosamente colocados.

Continuamos com o nosso mestre de obra, o Sr Irineu, muito dedicado, preocupado, atento e cuidadoso e que graças a seu bom relacionamento com todos os pedreiros e ajudantes, conseguiu manter a equipe unida, esforçada e também muito preocupada com o resultado final de suas atividades. Basta dar uma volta pela obra para ver que todos trabalham com muito afinco e dedicação.



A previsão é que em Março a obra finalmente acabe. Lembrando que nesse novo prédio teremos 6 salas de aula, banheiros para profissionais (masculino e feminino), refeitório, cozinha, sala de descanso e cursos, recepção, sala de administração e coordenação, dispensas e a sala da Dra Rosa.

Por enquanto, apenas para todos terem uma idéia da beleza dessa nova construção, e ficar com vontade de conhecê-la de perto, mostramos uma foto recentemente tirada.

Contribuição de Carla Knize

# A HISTÓRIA DA THÁBATA

Tháбата é aluna do Sítio desde 03/02/2003 e atualmente está com 15 anos de idade

“Minha trajetória de vida ao lado do meu Anjo (é assim que sempre me refiro a minha filha Tháбата) como pude perceber ao longo desses anos foi muito parecida com a da maioria dos pais de autistas que conheço.

Tudo foi muito novo, difícil, ainda mais se somado à minha inexperiência e juventude e ao fato dela ser minha primeira filha.

Somente percebi algumas diferenças na Tháбата quando ela tinha 1 ano e meio, pois foi quando parou de falar, ficava parada por muito tempo com um brinquedo, gostava só de coisas que rodavam. Eu estranhava, afinal ela, um bebê tão lindo, que andou e engatinhou no tempo certo, por que estava ficando assim, tão “diferente”?

Mesmo nas consultas de rotina ao pediatra, ele nunca percebeu nada de estranho e ainda brincava comigo dizendo que, se dependesse dela ficar doente, ele morreria de fome!

Quando a Tháбата começou a apresentar essas “diferenças” percebi que ela tinha problemas na visão e procurei um oftalmologista. No consultório dele levei uma bronca –Você deveria levar sua filha ao neurologista e não a um oftalmologista.

Sai de lá arrasada, mas sabia que no fundo eu não queria ver o que já era evidente!!!! Foi um olho que me fez “enxergar” a situação de frente.

Acabei só conseguindo um diagnóstico dela no HC aos seis anos de idade. Ai, começou a correria. Procurar atendimento, escola, sei lá, algo que fizesse a diferença na vida do meu Anjo.

Ouvi falar da AMA, e procurei saber o que eu precisava fazer para que minha filha se tornasse aluna dessa instituição. Não importava mais o que eu precisasse fazer, só queria muito que ela tivesse um atendimento especializado.

Na época da entrada da Tháбата na AMA, não queria entrar pela prefeitura gratuitamente com direito a meio período, pois, no decorrer do tempo, tive mais dois filhos que eram muito pequenos, e também precisavam de minha atenção. Nos precisávamos que ela ficasse período integral. Digo nós, pois ela merecia e precisava disso, meus outros filhos estavam iniciando em escolinhas e precisavam de meu apoio, e eu sempre acreditei que não poderia deixar a Tháбата dentro de casa sem nada para fazer. Ela precisava ter dignidade e eu sentir que ela era respeitada, mesmo dentro de suas tantas dificuldades.

Acertado tudo com a AMA, matriculei a Tháбата período integral e decidi que pagaria a escola de alguma maneira. O que consegui de início foi vender papel, plástico, latinhas, etc para a reciclagem. Não tive dúvidas, e nas horas em que a Tháбата estava na escola e meus outros dois filhos também, saía juntando tudo que achava. Não tinha vergonha, não tinha preguiça, só tinha um ideal muito grande e para mim essencial que era a escola do meu Anjo.

O quintal de minha casa ficou parecendo um grande depósito. Mas, quando conseguia juntar o dinheiro, tudo valia a pena. Às vezes, saía coletando o material com as crianças no carro. Valia tudo !!

Nessa altura do campeonato, eu só podia contar mesmo com Deus e com o meu esforço. Nunca reclamei de nada, nem mesmo para aquelas pessoas que me viraram as costas ou achavam que a



## A cada dia o seu cuidado

A nossa passagem pela terra demanda muitas coisas, acontecimentos, preocupações e vivemos antecipand-os antes do tempo. A nossa capacidade de imaginação (e só o homem a possui), na verdade, esta destinada a visualizar nossos objetivos, forjar nossos projetos, mas nós abusamos dela e sofremos de uma tendência doentia: pré-ocupações, pré-sentimentos, pré-monições, onde o nosso sistema nervoso fica carregado de apreensões e previsões agourentas que nunca acontecerão.

Se seguíssemos o conselho do Senhor, que nos diz: “Basta a cada dia o seu cuidado” (Mt 6,34), não ficaríamos tão inquietos e angustiados, não sofreríamos dessa “preocupação crônica”. Saber olhar as realidades através da perspectiva divina nos faz compreender quão insensato é sobrecarregar o nosso espírito com expectativas de problemas e dificuldades futuras. Isso não significa tampouco que devemos ficar de braços cruzados, já que “Deus cuida de tudo”. É necessário ter confiança em Deus, sim, porém agregada ao esforço pessoal. Santo Agostinho dizia: “Esforça-te em tudo como se tudo dependesse de ti e espera em tudo como se tudo dependesse de Deus”.

Contribuição de Elisa Emi Tsuzuki Okamura, mãe do Pedro  
emi\_elisa@hotmail.com

Tháбата não precisava de escola pois de nada adiantaria. Como podem falar que não adiantaria, se para mim era tão visível o progresso, mesmo que às vezes pequeno, que meu Anjo tinha ao longo do tempo. Tháбата tem grande comprometimento no seu desenvolvimento motor, totalmente dependente, e precisa ter uma pessoa sempre a seu lado para auxiliá-la em tudo.

Um belo dia, recebo a notícia que um anjo iluminado iria me ajudar financeiramente com a mensalidade da escola. Não acreditei no que ouvi...estava começando a ser recompensada ??? Acredito que Deus viu meu empenho e resolveu nos recompensar. Agora, recentemente, recebo a notícia que a AMA firmou um convênio com a Secretaria Estadual da Saúde, e que durante este ano de 2006 minha filha terá seu atendimento custeado por eles.

O que mais posso desejar ?

Se a Tháбата pudesse falar, diria – Eu tenho dignidade, respeito e amigos que nem dentro de minha própria casa consegui ter. Estou progredindo dia a dia.

Eu encerraria dizendo que a minha grande preocupação com o futuro dela está amenizada, pois não estamos mais sozinhas. A Tháбата é meu tesouro e eu não mudaria nada nela. Minha vida sempre vai ser voltada para ela, para que eu possa vê-la feliz e sei que se depender do empenho da AMA sempre estarei realizada.

Obrigada Deus, por ter nos colocado no lugar certo !

Alessandra”

Contribuição de Alessandra Andrade de Almeida

## Cantinho das Mães

Queridas mães da AMA (papais também é claro!), esse será um cantinho no NdA para nós.

Nessa primeira edição do nosso cantinho, gostaria de pedir para quem ainda não trouxe a matrícula de 2006 dos seus filhos, trazer o quanto antes, ok?

E também, aquele papel que a Cristiane (mãe do Matheus) entregou para vocês, é para o CRACHÁ, vocês lembram?? Então, por favor, quem quiser o crachá, devolva-o preenchido e com uma foto bem bonita.

Por hoje é só. Beijos e até o mês que vem.

PAULA, MÃE DO LUCAS

## Aniversariantes de fevereiro

Aluno	dia
Patrício Maria Calderon	4
Marcelo Bercito Sentieiro	6
Marcio Kam Cheng Tan	7
Felipe Pires F Daher	8
Douglas Jun Sato	10
Vinícius Braga Brito	11
Taís Santos de Almeida	19